

Os Serranos - Versos de Amor Sem Fim

Tom: F
Intro: .: C Fm Ab Bb C F

Plantei fundas esperanças no meu canto
Pois cantar é terra fértil pra quem ama
E as tristezas são sementes não crescidas
Da tua partida que em meu rosto se derrama

Estes meus versos andam tristes nos confins
E a saudade traz silêncios de tapera
cevo meu mate nestas tardes de horas largas
Que são amargas quanto as noites de espera

(Escuta minha prenda essa canção
Que fiz só pra ti
No universo nosso amor anda disperso

Buscando rimas pra esses versos que escrevi

Teus olhos meigos no infinito pra onde foste
Rasgam o céu na escuridão dizendo a mim
Que tu me esperas pras eternas primaveras
De um novo mundo cheio de paz e amor sem fim)

Em que o outro mundo aquerenciou-se, afinal
Se o meu olhar encilha o flete e sai pra vê-la
Será nas águas mais profundas de algum mar
Quem sabe o céu ganhou mais uma estrela

Ainda ergo aquele rancho que sonhamos
Nas voltas fundas, no fundo de algum rincão
Pra que a saudade tenha abrigo quando chegue
Aonde o sonho se casou com a solidão
()

Acordes

